

Fernando Henrique quer reestruturar a dívida externa

Executivo pede aval do Senado para trocar 'bradies' no mercado

Roberto Cordeiro

Da Agência O GLOBO

● BRASÍLIA. O presidente Fernando Henrique Cardoso pediu ao Senado autorização para a União realizar operações de reestruturação da dívida externa. O Governo quer aproveitar a recuperação da credibilidade do Brasil no mercado financeiro internacional para trocar títulos antigos por novos papéis, com prazos maiores e redução de juros. O pedido foi encaminhado à Comissão de Assuntos Econômicos (CAE). Mas segundo o presidente da Comissão, Gilberto Miranda (PMDB-AM), a tramitação não será tão tranqüila como o Governo imagina.

— Temos que saber primeiro quem vai negociar estes papéis e quais são as taxas. Acho que tem muita bondade nisso. Com o acordo feito pelo Brasil com a família Dart, recebi a informação de que estes títulos estão sendo negociados por oito bancos privados. Quero saber quais são os bancos e quais são as taxas de operação — afirmou Miranda.

Na exposição de motivos que acompanha o pedido, assinada pelo ministro da Fazenda, Pedro Malan, não está especificado o valor da dívida que será trocado por novos papéis. O ministro lembra apenas que o Senado autorizou a renegociação da dívida externa do setor público, no valor de US\$ 57 bilhões.

Segundo o documento, “a despeito da evolução favorável dos últimos anos, os bônus Brady brasileiros ainda são negociados no mercado secundário com deságios bastante significativos”, de 10% a 50%. Ao contrário, os novos títulos emitidos pelo Tesouro, de mesmo prazo, têm sido negociados com prêmio no mercado. É essa diferença que oferece oportunidades de ganhos. ■